GUARDINHA — S. S. PARAIZO
sr. José Potenciano do Couto

Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9 | FRANCA (Estado de São Paulo), 7 DE MAIO DE 1936 | N. 370

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

Aos meus irmãos de Sacramento

(Mensagem recebida pelo médium Francisco C. Xavier em Pedro Leopoldo no dia 20-4-936)

Meus irmãos, em vos dirigindo a minha palavra de companheiro, implóro a Deus que faça descer sobre os vossos espíritos a claridade misericordiosa do seu amôr.

Meu coração transborda de júbilo, no perfume envolvente da gratidão de minh'alma; em vibrações luminósas, atinge-me o sentimento de pureza e de fraternidade das vossas préces, écos suaves dos vossos espíritos que alcançam o meu, numa torrente de harmonia e de aroma.

Falando-vos através das responsabilidades restritas que a mediunidade nos oferece, desejo que conserveis a íntima certeza de minha presença individual nas vossas comemorações. Ao vosso lado, sou o amigo de sempre, o companheiro humilde, mas devotado, de todos os momentos. E, já que circunstancias imperiósas e várias me impedem de externar considerações e comentarios acerca das belezas grandiosas da vida espiritual, onde nos encontraremos todos, um dia, falo-vos dos sentimentos de minha personalidade, tangendo a antiga tecla da necessidade do cumprimento de nossos deveres, no labôr sacrossanto da imortalidade.

As recordações duradouras e vivas emergem no meu pensamento, em me aproximando dos sitios, onde cumpri as obrigações da minha derradeira romagem terrena; o acervo das lembranças, o lar, os companheiros estremecidos, as amisades doces da vida, o élo sacrossanto que me uniu aos sêres queridos aos quais me reuni, na mais sublime das afinidades espirituais.

Ainda hoje, escutando as vôzes suaves da afeição que atravessa os espaços e as éras, volvo ao Triangulo para rever minha mãe, ajoelhando-me aos seus pés e tomando as suas mãos carinhosas e bemfasejas para o beijo do meu amôr e do meu reconhecimento.

A' minha mente, retornam os quadros de minha vida, pincelados na téla mágica da memoria e sinto-me, de novo, junto daqueles que se fizeram meus abnegados amigos, dentro da bondade que lhes caraterisa o coração de discípulos de Jesús.

O pranto de minh'alma comovida aflúe aos meus olhos, em os revendo no teatro das lutas redentoras e fico a pensar se eu mereceria com as minhas imperfeições de máu servo, tantos favores e tantas graças do Altissimo.

Um mundo de felicidade indizivel desabrocha em meu íntimo, sentindo-me imantado a todos vós pelas algemas santificadas e eternas do coração. Peço a Jesús conceder paz e concordia ao nosso nucleo de trabalhadores cheios de bôa vontade, abnegação e devotamento na sua Divina Causa.

E' verdade que o curso dos anos modificou alguma cousa em nosso ambiente do passado. Faz-se preciso pois atentarmos no Evangelho, porque no código do Cristo não ha símbolos mortos. Os lobos andam sempre insaciados, á espera das ovelhas imbeles e descuidadas de si mesmas; todavia, o Pastor zeloso do seu rebanho, não descura das ovelhas á sua guarda, desde que elas procurem ouvir a sua vóz que aconselha e exorta, na iminencia de todos os perigos.

Em nosso grupo de estudos metodisados da consoladora Doutrina do Espiritismo Cristão, algo tem sido realizado que não se coaduna com o programa que a nossa associação traçou a si mesma nos primordios de sua existencia, porém o que se faz preciso è o acôrdo comum, a serenidade da resolução coletiva, a concordia entre todos, a deliberação em família, dentro dos sentimentos edificadores da fraternidade.

— Na comunidade sagrada dos que se irmanam á sombra da árvore acolhedora do Espiritismo, não ha logar para o ressentimento, para a suscetibilidade e para a discordia. O verdadeiro cristão delibéra com o pensamento em Jesús, e Jesús é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Antigos companheiros que aí deixei, entregues ao labor e ás dificuldades, semeando a bôa semente das suas ações e das suas palavras, nas leiras nem sempre férteis do mundo, as vezes, me buscam com o seu pensamento fraterno, angustiados e desgostosos, com diretrizes outras que certas inovações lhes trouxeram. Todavia, a cada um de vós, irmãos meus, pelos laços mais puros do coração e do espírito, peço que trabalheis na tarefa que o Senhor designou a cada um, fazendo jús a um salario generoso e compensador.

Firmai-vos, no antigo conceito de Gamalie, de que a Verdade se [illegible] por si mesma e edificai-vos, dentro de vossas consciencias, votadas á pratica do bem. Ao nosso lado, grandes luminares do Espaço operam e trabalham, na campanha bendita da Paz e do esclarecimento.

Amigo e companheiro dos confrades que desenvolvem as suas atividades de benemeritos, no ambiente de nosso ideal consolador, não quero e nem devo especificar nomes, abrangendo a todos no mesmo abraço de irmão que os não esquece e que convosco coopéra, em todos os momentos, pela edificação da Doutrina nos corações. As nossas preocupações do presente, como as do preterito, não devem repousar nos pruridos da fenomenologia extemporanea, mas justamente na assimilação do ensinamento da aquisição do criterio evangelico, como norma de todos os átos da vida. Ainda hoje, antes de tudo, pede-se a compreensão da caridade e da tolerancia cristans.

Afervorai-vos na mesma vibração luminosa do «Amai-vos uns aos outros», trabalhai confiadamente na tarefa em Jesús, que vos foi confiada na face da terra, sacrificai-vos com humildade no altar dos deveres austeramente cumpridos, conscios da verdade que burilastes na pedra com que ornastes carinhosamente o meu túmulo e que nos tempos novos, chegados para os homens, com a bôa nova da luz e da verdade, possais entender a lição salvadora da Doutrina Espiritualista que vos concita ao progresso, ao trabalho, á paz e á caridade evangelica, na seára divina do Mestre de todos os mestres — que é Jesús.

EURIPEDES

LAMPADAT
De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 2$000
De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 2$500
só na
Agência FORD

O GRANDE SILENCIO

Alma minha, porque gemes? Envólucro e fisionomia do Espírito, a partícula divina que em ti, e com o corpo representa o trienio da criatura humana; tu — alma — constitues do espirito em purificação o arquivo eterno que avaramente guarda todo segredo seu.

Alguns confundem a alma com o Espírito, isto é, o recipiente com o conteúdo: erro, porque se tu efetivamente imprimes indelevelmente todo e qualquer áto realizado pelo Espírito através o veículo côrpo — ou seja materia — a tua responsabilidade oh alma, é apenas como a do fotografo que reproduz sobre a chapa uma impressão da vida quotidiana. Quantas vezes, com o meu peito dilacerado por uma dôr aguda, eu — espírito — tenho me lamentado por ti, oh alma que inscreveste sobre o tenue filamento fluidico que te é peculiar, uma causa ou um efeito da minha prova terrena.... E teria, verdadeira camisa de Nessus.

Sim, porque tu, entre a luta dos dois verdadeiros contraentes do pacto bilateral, "*tentação e purificação*", estás como uma conjunção fatal das duas forças que se repelem, usufruindo-lhes os raros momentos de prazeres e sofrendo as amarguras sem fim, desde o berço até o túmulo do incarnado.

E justamente porque é "*fluidica*", participante assim dos dois mundos físico — espiritual, a tua essencia se ressente de um modo ultra-sensivel dos esbarros, dos erros, de toda as emoções que Espírito e materia se lançam reciprocamente um á outra; o primeiro para a vitoria final sobre a segunda que entretanto, ela tambem, reclama o seu direito de vida....

Nem por isso deixa de ser verdadeiro que, quando a materia cae na sepultura, tu —oh alma — acompanhas o Espíritos ao mundo fluidico para tecer uma nova prova; que é sempre, todavia, uma elevação cada vez maior da "*partícula divina*".

Mas onde e quando termina a tua missão?

Oh, maravilha do Creador. Como é verdade que nada se destroe no Infinito, onde a minha materia germinará debaixo da terra o renovo primaveril, revestirás o meu Espírito de novos e mais aperfeiçoados flúidos, como para continuar-lhe um arquivo de purificação crescente.

E a tua sensibilidade progredirá em razão da intensificação das lutas espirituaes, que irão prevalecendo sobre as terrenas. E tu, alma minha, revestimento eterno de meu Espírito, cada vez mais te tornarás candida, transparente, luminosa, demonstrando assim, e sómente tu, a fisionomia do meu "*Eu*".

Mas está escrito que, quando o meu Espírito abandonar as provas planetarias, a tua essencia, já dona do mundo molecular, etéreo, esboçará suave e tenuamente a minha "*partícula divina*", refletindo-lhe com perfeição o estado evoluido. E eis que tu, transformada como em um véo sutilissimo, deixarás afinal transparecer a "*centelha*" que me integra em Deus, e que é o próprio Espírito.

Será então que eu me sentirei mais próximo do "*Epicentro Divino*" e passearei com maior [illegible] no Universo; gozando as alegrias imensas do Todo e do Maravilhoso, coberto do teu véo que me fará parecer uma perola resplandecente no meio das gamas celestes.

É esta a extase final do Espírito, por vontade do próprio Creador, para a sedução que impéle para junto dele toda criatura, desde a mais primitiva até a mais purificada, pela lei incomensuravel do "*Amôr*".

E o meu sonho diurio quando, como tenho o meu Espírito hermeticamente encerrado em ti —oh alma—antegóso o oasis celeste.

Esta hora eu defini como do GRANDE SILENCIO.

Mariano Rango D'ARAGONA

«Aurora»

A 1.º do andante esta colega ilustre, que se publica na Capital da República, sob a competente direção do incansavel trabalhador da Seara Inacio Bitencourt, completou o seu 25.º ano de existencia, toda dedicada á nossa causa.

Não é necessario que enalteçamos os serviços que a nossa colega vem prestando aos ideais da doutrina, uma vez que esses serviços tão assinalados e evidentes, dizem tudo por si mesmos.

Nosso abraço todo cordeal ao querido companheiro Inácio, pelo aniversario de «Aurora», fazendo votos a «Nova Era» para que a sua colega prossiga no seu grandioso programa de propagar a doutrina de Jesús, tão bem consubstancia no espiritismo.

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

PALESTRA

proferida pela Professora Maria Apparecida Rebello em Sacramento.

Meus carissimos ouvintes e irmãos, filhos que somos todos do mesmo Princípio de Sabedoria e Amôr.

Meus companheiros de doutrina e amigos de luta, viajores que nos encontramos um dia na senda de um mesmo ideal, e que amigos nos fizémos na escalada para esse mesmo ideal.

Que a paz do Méstre amantissimo encontre terno agasalho em nossos corações, nessa hora em que tão fraternamente nos reunimos afim de, com pensamentos elevados e cheios de entusiasmo, tributarmos, em mensagem de amôr e de admiração, uma homenagem á memoria daquele que se chamou Euripedes Barsanulfo.

E que vós, Euripedes, nesse momento em que de vós nos lembramos com carinho e com saudade, a nosso lado possais estar, atraído pelas vibrações simpaticas e puras de nossos pensamentos. Nós vos chamamos. Atendei ao nosso apêlo. Ajudai-nos a desembaraçar de toda influencia terrena, e que ao menos por alguns segundos, pairemos acima das fraquezas da carne. Insuflai em nossos corações o mesmo amôr que abrasava o vosso coração; despertai a nossa fé para a mesma fé que possuias, a crença num futuro melhor, numa humanidade redimida; inundai a nossa alma do entusiasmo sincero e firme que vos animava, para que possâmos, o coração repléto de confiança e transbordante de amôr pelas cousas grandiosas, pelos ideais nobres e pelas empresas divinas, trilhar o caminho da verdade e alcançar o cimo de luz, píncaro luminoso onde descança a alma que atingiu a perfeição.

Meus amigos, que a doce paz de Jesús seja o nosso baluarte!

—x—

Um olhar, meus amigos, eu vos peço, sobre o mundo em que habitamos; mas um olhar despído de idéas preconcebidas, um olhar de fria reflexão.

Olvidando a vida, de todo momento, esquecendo os trabalhos, as agitações, as paixões e o corre-corre de todo o dia, elevemo-nos acima da rotina das cousas e de lá fitemos o mundo. Por um novo prisma então nos aparecerá o feitio da sociedade em que vivemos. Já não observamos o fáto, vemos o porquê. Já não apreciamos um desfecho, vemos o desenrolar do áto. Já não olhamos o meio, vemos a finalidade. Já não enxergamos as cousas mascaradas de tintas e replétas de enfeites, vemo-las despidas da hiprocrisia e sem o refugio das convenções.

Qual chaga imensa sentimos ser então o aspecto do mundo. Qual paúl espantoso se nos apresentará ele. E por ele sentiremos a mesma repulsa que se sente por um antro cavernoso, ninho de corrupção e berço de miséria.

E desse lamacal imundo partem gritos de guerra e de odio. O sangue jorra em lutas fratricidas, emquanto as leis, feitas para garantia de todos, são calcadas aos pés pelos prepotentes. Gargalha o fausto num palacio e em sórdida choupana, ao lado, soluça a miséria Em bailes carnavalescos de repelente animalidade, róda champagne á farta, e em triste enxerga sucumbe o inocentinho por falta da colher de remedio que lhe traria a vitalidade perdida. O veludo e a seda faiscante esbarram com o andrajo sujo. O impio de fortuna é coberto de consideração, emquanto o santo que só possúe como riqueza o coração pleno de virtudes, é vitima do pouco caso e da galhofa.

No meio dessa confusão desconcertante levanta-se a mulher, rosto de anjo e alma de veneno, e ao seu lado, o homem, perfeito gentleman, de gestos corrétos e coração em vicios.

E aproveitando de todo esse desequilibrio reinante, qual serpente traiçoeira e gigantesca, vai o materialismo arrebanhando para si todas as creaturas desprevenidas e incautas.

Tal é, meus amigos, em linhas gerais, o feitio do mundo em nossos dias.

Os dirigentes de governos, os psicólogos, os sociòlogos, todos que se interessam pelo problema do mundo, cuidam desesperadamente da solução do mesmo problema. Entretanto, sociedades de paz, congressos, ligas, tudo de que até agora têm eles lançado mão, tem fracassado. Nada tem conseguido fazer estancar a fonte de tão grande mal. Ainda, ha não muito tempo, como todos devem se recordar, uma conferencia em Londres, com representantes de diversos paizes, reunidos para a resolução do magno problema, faliu desconsoladoramente, não atinando com a causa do grande mal que fragela a humanidade. E como consequencia, desconhecida a doença, desconhecido o medicamento.

Nesse assunto, tudo até agora tem fracassado: congressos, comicios, tratados ou leis. O mal continúa. O desatino progride. O cancro caminha lançando raizes pérfidas e profundas. O monopolio do dinheiro, fazendo com que ele seja só de um ou de alguns, formou a classe dos socialistas que sonham um mundo ideal qual o das formigas e das abelhas, e como o natural desvirtuamento de toda idéa, formou tambem o extremismo, regime do direito da força, e não da força do direito.

Nada disto nos interessa, contudo. Lembramos apenas os meios de que tem lançado mão o homem para sanar o mal que do mundo se assoberbou. E lembramos tambem a falencia de todos esses meios.

Nem assim podia deixar de ser, meus amigos. Nem congressos, nem leis, nem comicios, nem tratados, nem partidos ou ideais politicos, conseguem alcançar o ponto desejado. E vejamos a razão de tal fracasso; querem mudar multidões, querem virar massas, querem conduzir povos, pensam na coletividade, e não refletem que as multidões, que as massas, que os povos, que as coletividades, são formadas de individuos que não trazem dentro de si a compreensão das cousas. Mistér se faz que se eduque primeiro o individuo, que se lhe abram os olhos á verdade da vida, que se ponha dentro dele a lei, para que a multidão seja compenetrada de seus deveres e de seus altos destinos na Terra. Antes de pensar no todo, necessario se torna que se pense em suas partes componentes.

No problema da educação da creatura reside a solução do mal da humanidade. Falída a educação, falído está o homem, e falído o homem tem-se a falencia da sociedade.

Não falo aqui da educação ou instrução que ensina o individuo a lêr, a escrever e a contar. Na verdade, inestimavel e reconhecido valôr tem ela. O homem capacitado, com o intelecto desenvolvido, mais probabilidades possue para vencer o mundo, que um que assim não seja. Entretanto, a educação de que trato, é aquela que habilita a creatura para triunfar em qualquer meio. E' aquela que descobre e desenvolve as forças latentes que dormitam na profundidade do espírito de todo sêr.

(Continua)

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casimiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO
Cirurgião - Dentista
LONGA PRATICA — CLINICA E PROTESE
Especialidade no tratamento dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES
Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

Eis porque, o fáto dos Médiuns, como clamores percruciantes me conduzem aos ademanes dos «Protetores»... Pois que estes, ultimamente, têm sido endeusados pelos adeptos do comodismo, que não se enquadra no magno princípio do Espiritismo, visto que este, cinge-se, absolutamente, nas máximas cristãs, fontes pelas quais Kardec sugerira a sua 3.ª revelação que, presentemente, ilumina milhões e milhões de almas, as quais louvamos ao Senhor, em sermos participes.

Penetro, pois, no argumento inspirado pelo artigo «Respingos» do confrade Russo, reportando-me mais especialmente, ou totalmente, aos «Protetores», os quais ficam em sentido diréto com os médiuns inconscientes e que tantas responsabilidades têm perante os ensinamentos espíritas.

Iniciar-me-ei por solicitar a generosidade dalguns confrades (refiro-me aos apegados aos Protetores) que se dignem dizer como consideram tais protetores?

Serão eles identicos aos politicos influentes que nos dão bôas colocações, ou a alguns capitalistas que nos favorecem com excepção materiais que não concedem, igualmente, a todos?! Positivamente, é lamentavel que verdadeiros espiritas, ou pelo menos bem intencionados cultores desses ensinamentos não procurem se capacitar da alta significação de um Protetor para o Espírita.

Conheci, espiritualmente, um legitimo Protetor, e dele me permitirei dizer algo, com a intenção única de ser útil aos meus confrades, o que aliás, é o nosso dever de cristãos.

Os fátos em si darão provas irrestritas de sua atuação benéfica e de persistencia lenta, porém, eficaz, em todos os pormenores, operando radical transformação em todo meu lar!

Contudo, é conveniente constatar que o seu conceito esteve sujeito a algumas alternativas. De inicio, fôra magnifico, generoso; no meio de sua atuação, ingrato e perturbador e, finalmente, verdadeiro salvador dos que estavam errando.

Pois os homens jámais deixaram de julgar as cousas unicamente pelos seus interesses de momento.

Apreciemos, pois, como agira esse Protetor, sem que, até os dias presentes, se pudesse saber quem fôra, qual o seu nome, tendo apenas comparecido a uma sessão, posteriormente, praticando o bem.

A sua identidade fôra confirmada por duas sistematicas pancadas que já eram conhecidas da família de Jóta, da rua Augusta, que se achava no centro onde esse protetor se dignara demonstrar a sua real existencia.

Utilizando-se, suavemente, de um aparelho, limitou-se sómente a dizer:

«Que a paz do Senhor esteja no coração de todos. A minha missão de hoje, irmãos, é curta e rápida. Quero apenas advertir, com amôr, a todos os componentes da família Jóta que jámais abandonem de seus corações os grandes conhecimentos adquiridos por experiencias próprias. E a vós outros irmãos, não deixeis as cousas de Deus, cheias de realidades, para abraçardes as da terra repletas de ilusões!

Que as bençãos divinas recáiam sobre todos».

Estas foram as únicas palavras proferidas por esse excelso Protetor, após ter-se consumado tudo o que venho de narrar suscintamente:

— Éra Jóta uma criatura de bom coração que levava uma existencia calma ao lado de sua consorte e sua galante filhinha Dadá, de 5 anos risonhos e inocentes e de sua amiga sobrinha Déa, que éra a expressão da bondade.

Portanto, bem considerada, a vida de Jóta, relativamente aos proventos materiais éra plenamente satisfatoria, tanto assim que ainda lhe restavam algumas economias.

Como crentes que se diziam do Espiritismo, achavam-se, ipso-fáto, nas lidas espirituais, o que importa dizer-se, assumindo maiores responsabilidades na vida, de que os neofitos ou profanos.

Com relação ao sentimento de caridade, não era totalmente infenso; ao contrario, fazia as mais elogiosas apologias ao mesmo.

Restava-lhe, entretanto, um retoque geral que o abalasse física e moralmente, afim de que o seu estado mixto de espiritualidade e interesse material que lhe perturbava um pouco, não mais prosseguisse nesse estado, e que houvesse enfim, uma definição satisfatoria.

Desnecessario será ponderar que esse salutar arrefecimento não se fez esperar por dilatado tempo.

Não satisfeito, pois, com o que já possuia, e que milhares e milhares de outros não possuem, resolveu Jóta, um belo dia, se utilizar desse bom Protetor que havia percebido achar-se ao seu lado, como realmente sempre se encontrava.

Para sua felicidade esse Protetor éra daqueles que agem com a sensatez e a dignidade dos verdadeiros condutores espirituais dos homens, que os afastam dos abismos e não como aqueles que os introduzem neles, como é vulgar com os muitos protetores doutras categorias...

Jóta o invocára para que lhe inspirasse em negocios que havia em vista, cuja prova de presença seria constatada pelo processo mais facil; isto é, pelos signais tiptologicos por exemplo:

Duas pancadas teriam a significação de «sim», da mesma fórma que uma única confirmaria «não». De maneira prodigiosa, foi Jóta atendido nos impetos de sua ambição, resultando auferir lucros que, jámais seriam conquistados, se não fôra o beneplácito de tão surpreendente Protetor.

(Continúa)

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas—Instruções Praticas enc. cd. 7$
O que é o Espiritismo enc. 5$
O Principiante Espírita enc. 4$
A Prece enc 3$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6$ enc. 8$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6$ enc. 8$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6$ enc. 8$
Do Calvario ao Infinito « br. 8$ enc. 10$
Redenção (rm.) br. 6$ enc. 8$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6$ enc. 8$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 6$ enc. 8$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10$ enc. 14$
Hilaritas br. 4$ enc. 7

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus para as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6$ enc. 8$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$
Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 8$ enc. 10$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 8$ enc. 10$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 50$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 45$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$
Potencias Ocultas do Homem 8$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o porte, (**$500** por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Cafiaspirina é tambem insubstituivel contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela *Cruz Bayer*

BAYER

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquér instalação eletrica. Encarrega-se de todo e qualquér serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

CALCEINA

(ESPECIFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anémico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a apendice. A CALCEINA expele os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — — **EM TODAS AS FARMACIAS**

A caridade é o caminho réto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

1.º DE MAIO

Comemoração do nascimento de Euripedes, na cidade de Sacramento.

A família espírita de Sacramento e amigos de Euripedes, num gesto de gratidão e testemunho de saudade, festejaram, como em todos os anos, o natal do grande missionario que Sacramento teve a ventura de receber como filho; a cerimonia e festas, todavia, revestiram-se, este ano, de um caráter invulgar, não sómente pela feliz orientação, como tambem pelo cunho de elevação espiritual de que se revestiram. Quem para lá se dirigiu no desejo justo de se englobar na multidão para levantar hosanas ao grande espírito, num coloquio de comunhão espiritual e fraternidade, voltou como que curado dos desânimos e revezes, encorajado a encetar de novo a tarefa já então esfriada, do bem e do ideal; tal é o estímulo que a remomeração dos altos feitos da vida de um grande homem produz, a qual foi toda de devotamento e sacrificio em favor dos seus semelhantes.

—

A's 4 horas da madrugada, a cidade despertou sob o estampido dos rojões, música e alarido de crianças e pessôas. Em frente ao colegio «Allan Kardec», onde a multidão se aglomerou, foi cantado o hino a Euripedes por um grupo de moças; dali partiu a retreta dando volta pelo centro da cidade, tornando pela rua paralela a de partida, indo estacionar em frente á casa dos progenitores de Euripedes, de onde falou o Dr. Tomaz Novelino, relembrando, repassado de saudades e emoção, a figura do mestre, professor e apostolo da caridade que foi Euripedes.

O sr. Gustavo José da Silva, vice-presidente do Centro Espírita de Uberlandia, usou em seguida, da palavra, fazendo-se porta-voz dos irmãos uberlandenses, que se associavam áqueles festejos, num atestado de carinho e gratidão a Euripedes, sendo que, cerca de uns vinte se abalaram até Sacramento para experimentarem *de visu* aquela alegria.

O sr. Antenor Germano, num discurso singelo porém comovedor e elevado, repisou ainda mais, salientando a personalidade daquele que fôra seu mestre, emocionando a assistencia com palavras doloridas que pareciam traduzir a imensa dôr do coração de D. Méca, mãe de Euripedes, serva humilde e submissa que mereceu a graça do Senhor de receber em seu seio um grande espírito do qual lhe adviriam lágrimas de saudade e grandes alegrias.

Cobertores foram distribuidos aos pobres.

—

A's 13 horas, conforme o programa, houve reunião espiritual no Colegio «Allan Kardec». O sr. Wattercides, irmão e coadjutor de Euripedes na sua missão, abriu os trabalhos com uma prece sentida a Deus, dando, em seguida, a palavra ao sr. Manoel Soares que leu uma carta do conhecido médium Francisco Xavier, na qual o sinatario apresentava as suas desculpas por não ter atendido ao pedido de figurar na comemoração em pessôa, conforme o convite que lhe fizeram os espíritas de Sacramento. Enviou, porém, uma comunicação que recebera de Euripedes pela psicografia, a qual publicamos em a primeira página desta fôlha.

O médium Mariano, de S. Maria, transmitiu uma mensagem que durou cerca de 40 minutos. Como nada mais houvesse digno de nota, fechou o trabalho o Sr. Wattercides com uma préce de agradecimeuto a Deus.

—

A' noite, ás 19 horas e meia, o salão do Colegio Espírita estava repléto de pessôas de todas as classes e crédos, perfazendo cerca de umas 1.200 pessoas. Abriu a hora o Sr. Homilton Wilson, atual diretor do colegio «Allan Kardec», dando a palavra ao Dr. Tomaz Novelino, que representava tambem este jornal.

Este repassou em breves palavras as obrigações da criatura para com seus semelhantes e seu criador, a sua origem e o fim que a esperava consoante a sua obra bem ou mal cumprida. A senhorita Maria Aparecida Rebelo, professora em Ribeirão Preto, que gentilmente acedeu ao convite de figurar naquele áto de comemoração, produziu uma oração, cujo conteúdo terão os leitores neste jornal, publicada em outro lugar e que melhor fala ao interessado que uma referencia.

Toma a palavra, em seguida, o Sr. Henckmar Borges, um filho de Sacramento, residente em Uberlandia, mostrando, em palavras vibrantes e inicisivas, a resolução que tomára de abandonar as suas velhas opiniões religiosas, em favor da Doutrina do Espiritismo, que tivera a ventura de abraçar. O Dr. Pio Ponies, advogado em Uberaba, em fogôso discurso cheio de emoção, num pensamento uno e elevado, cantou com garbo as grandezas da Nova Revelação!

Seguiram-se os festejos literarios e cânticos por moças e meninas, bem ensaiadas, alegres e interessantes. Findo o que retiraram-se todos alegres e felizes, satisfeitos por um dia de gloria.

O alcool tem sido causa de mais miserias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Eliminai-o, como se ilimina um cão danado.

Agencia do Correio na Estação

Esteve nesta cidade o nosso amigo e conterraneo Henrique Marques Ferreira, da Regional dos Correios de Ribeirão Preto, afim de inaugurar a agencia postal do distrito e bairro da Estação, nesta cidade, de ha muito creada.

S. S. instaloû a nova agencia á rua Mario Mazine, s/n. e deu pósse á respectiva agente d. Maria Nascimento Oliveira.

Está, portanto, de parabens, o povo daquele distrito, com a concretisação de mais este melhoramento.

Aproveitando a oportunidade que se nos oferece, consignamos aqui a idéa da creação de mais duas agencias nesta cidade: uma no bairro da cidade nova e outro no do Cubatão.

Ambos esses bairros, que são populosos, são mui distantes da agencia da cidade, pelo que os seus moradores têm dificuldade para o movimento de sua correspondencia, o que, de certo modo, prejudica tambem a renda dos Correios.

Por outro lado pensamos que em cada sub-agencia que se crear, deve haver tambem um carteiro, afim de facilitar a distribuição domiciliar.

Seria de bom alvitre que o sr. Diretor Regional dos Correios, em Ribeirão Preto, que é atencioso para com o público e zeloso no cumprimento das obrigações do seu cargo, pedisse informações ao agente local dos correios e telegrafos sobre a conveniencia da criação de mais essas duas agencias, nesta cidade e providenciasse, a seguir, junto dos poderes competentes, para que a idéa que aqui fica, se concretise tambem, como foi a da Estação.

Centros espíritas

Franca possúe vários centros espíritas, que congregam alguns milhares de adeptos da nossa causa.

Por estes dias, esta fôlha irá iniciar uma «enquete» sobre os trabalhos experimentais que se realizam nesses agrupamentos, dando á publicidade o que fôr constatando.

Nascimento

Desde o dia 3 do corrente que o lar dos nossos amigos Luiz Latorraca e d. Nilza Carvalho Latorraca, está em festas pelo nascimento do interessante e robusto Luiz Francisco, netinho dos nossos confrades Francisco Latorraca e d. Jerónima Latorraca.

Aos seus progenitores e avós os nossos parabens, fazendo votos ao pequeno, de uma feliz e proveitosa vida terrena.

Associação Beneficente do Trabalho

A 1.º do corrente, na séde da A. B. T., teve logar á eleição da sua nova Diretoria, para gerir os seus destinos no presente ano.

Durante a solenidade da mesma, falou o academico A. Baldijão Seixas, que foi vivamente aplaudido.

Procedeu-se nesta mesma assembléa geral a leitura do relatorio e apresentação de contas, tendo sido tudo aprovado unanimemente.

No dia 18 deste haverá a pósse da Diretoria eleita, para o que estão se organisando os festejos, que terão logar á noite daquele dia, que é o do aniversario da Associação Beneficente do Trabalho (17.º anos da sua fundação).

Queira a tradicional entidade receber mais uma vez os nossos parabens pela conservação á sua frente, de elementos que souberam, num ingente esforço, dar-lhe o de que puderam lançar mão para o seu progresso, conduzindo-a acertadamente a um rumo promissor, qual o que vem trilhando no presente, fruto de orientação segura e expressão de quão bem amparada se encontra. Outros elementos surgiram para completar o seu anseio de progresso e o cumprimento de suas altas finalidades, prestando aos seus inúmeros associados toda a sorte de beneficios que se enquadram no seu programa e possibilidades.

Felicitando a nova Diretoria, queremos para ela uma gestão feliz, que nos permita em pouco, novos e sinceros aplausos.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. $800 — 15 ks. 11$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua 0. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

Imprensa espírita

«AMÔR Á VERDADE»

Na culta cidade de Ribeirão Preto, acaba de surgir na arena da imprensa espírita a nossa colega com o nome que nos serve de epígrafe.

O seu advento deu-se a 1.º do andante, com um «número especial», dedicado a Euripedes Barsanulfo, por coincidencia da efeméride, que relembra a reincarnação deste missionario da Doutrina.

E' seu diretor o nosso confrade e amigo Emiliano Cardoso de Morais, uma das vigas do espiritismo em Ribeirão Preto.

«Amôr á Verdade» propõe-se a difundir a nossa causa.

Traz excelente colaboração doutrinaria, está impressa nitidamente, com feição de jornal moderno, pelo que se espera tenha longa vida e produza excelentes frutos no campo da III Revelação.

Nossos parabens e felicitações á família espírita ribeiropretana, pela béla iniciativa que acaba de tomar, fundando «Amôr á Verdade», que vem, por esta fórma, sanar uma lacuna verificada na culta Ribeirão Preto, onde a Doutrina conta com um enorme número de adeptos da causa.

Que o amparo do Alto não falte a ninguem.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12$000

" 6 " 7$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Centro Espírita «Amôr e Fé» de Itajubá

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar a relação dos nomes que compõem a nova Diretoria do Centro Espírita «Amôr e Fé» de Itajubá, cuja eleição se efetuou á 12 do corrente.

A nova Diretoria está empenhada em formar para o Centro uma bibliotéca, e lança por nosso intermedio um apêlo a todos os confrades, no sentido de obter destes livros destinados ao novel departamento cultural, iniciativa a que não deve faltar o apoio geral e que ha de servir de exemplo a todos os Centros que ainda não possuem a sua bibliotéca.

A «Nova Era» deseja que muito brevemente os esforços do Centro «Amôr e Fé» sejam coroados de completo éxito.

No centro espirita «Esperança e Fé»

Continúa este nucleo local nos seus trabalhos ás 3.as, 4.as, 6.as e sabados.

Na sessão de 1.º do corrente, sexta-feira, o nosso redator Diocésio de Paula, falou sobre a personalidade de Euripedes Barsanulfo, por motivo de seu aniversario natalicio, relembrando a obra verdadeiramente cristã deste missionario do espiritismo, que teve como berço a cidade de Sacramento, Minas. Terminou suas palavras pedindo a Euripedes que não se esquecesse de amparar os seus irmãos desta terra, que muito o estimam pelos beneficios prestados aos sofredores.

Casamento

Conforme estava anunciado, realizou-se sábado último, dia 2, o casamento da senhorita Elza Costa Couto, filha do nosso amigo José Costa Couto, com o distinto moço Afonso Diogo Garcia.

Nossos votos de felicidades ao joven par.

COMPLETE, LEITOR,

o seu anuncio neste jornal, anunciando tambem pela PRB5. — A propaganda inteligente e de maior eficiencia é a que se faz ao mesmo tempo pelo Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.